

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

REQUERIMENTO Número \_\_\_\_\_ / x ( \_\_\_<sup>a</sup>)  
 PERGUNTA Número 617 / x ( 4<sup>a</sup>)

Expeça-se
Publique-se
<i>24 11 / 2008</i>
Q. Secretário da Mesa <i>Rodolfo Alberg</i>

Assunto: Pavilhão Desportivo da EB 2, 3 Frei Caetano Brandão, Maximinos, Braga

Destinatário: **Ministra da Educação**

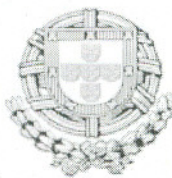
*Exm.º Sr. Presidente da Assembleia da República*

A Associação de Pais da EB 2, 3 Frei Caetano Brandão veio, recentemente, a público reclamar do atraso na construção do respectivo Pavilhão Desportivo que, em princípio, deveria ter acompanhado a abertura da Escola, que assinalou agora 26 anos de existência.

A Associação de Pais e os responsáveis da Escola referem os riscos para os alunos pelo facto de terem de fazer a pé um percurso até ao Pavilhão da freguesia, onde têm aulas de Educação Física, com travessia de estrada municipal com bastante tráfego, sem qualquer acompanhamento, porque a Escola não dispõe de recursos humanos para o efeito. E levantam o problema: quem será responsável por um eventual acidente?

Estas entidades referem que o problema está colocado à DREN e à Câmara Municipal de Braga e que houve, da parte da DREN, há 3 anos uma promessa de inclusão do projecto em PIDDAC.

É ainda anotado que o Pavilhão Desportivo da EB 2, 3 não serviria apenas para os alunos da Escola, mas também os alunos do 1.º Ciclo das escolas do agrupamento que, no âmbito das Actividades de Enriquecimento Curricular, nomeadamente os alunos da Naia, bem como para os da EB 1 de Maximinos e da Gandra.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, solicito ao Governo que, por intermédio da Ministra da Educação me sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1. Para quando está prevista a construção do Pavilhão Desportivo da EB 2, 3 Frei Caetano Brandão? Quando se pensa começar a obra?
2. Em caso de acidente dos alunos na deslocação entre a Escola e o Pavilhão onde hoje têm aulas de Educação Física, qual a responsabilidade da Escola ou do Estado decorrente da falta de acompanhamento dos alunos, num período temporal em que estão sob guarda da Escola?

Palácio de S. Bento, 27 de Novembro de 2008

Deputado

Agostinho Lopes